

## Cenários

### Cenário Internacional

O cenário internacional ainda está sob muita pressão, decorrente das ações dos governos para tentar conter o avanço do coronavírus. Os últimos meses foram de forte retração nos mercados, principalmente nos emergentes, e muita volatilidade nos preços dos ativos. Os reflexos dessa retração serão sentidos ao longo dos próximos meses, principalmente no mercado de trabalho. Ainda não se sabe a extensão dos efeitos negativos das medidas de isolamento e tampouco quanto tempo será necessário para uma recuperação.

Nos EUA, de acordo com o Departamento de Emprego, foram fechados 20,5 milhões de postos formais de empregos e a taxa de desemprego chegou a 14,7%, a maior já registrada no país desde o início da série em 1948.

Na China, as exportações cresceram 3,5% na comparação anual. Agentes de mercado apontam que este ganho se deve ao aumento de exportação de equipamento e produtos de saúde e, também, ao fechamento de muitas indústrias ao redor do mundo. Por outro lado, houve queda nas importações de 14,2% em relação ao ano anterior, sugerindo que internamente a China deve enfrentar retração econômica.

Na zona do Euro, o cenário é altamente desafiador, com severa retração no setor produtivo. De acordo com o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês), houve retração de 44,5 pontos em março, para 33,4 em abril, menor nível desde o início da pesquisa em 1997. Leituras abaixo de 50 indicam retração na atividade produtiva.

### Cenário Nacional

O cenário interno continua altamente desafiador, com severa retração econômica e algumas tensões políticas, que adicionam muitas incertezas e risco. Dessa forma, os preços dos ativos mostram alta volatilidade e devem continuar assim pelos próximos meses. Alguns estados estão mantendo e até ampliando medidas de isolamento, na tentativa de conter o avanço do coronavírus. Contudo, estas restrições, ainda que possam ser importantes, trazem consequências e efeitos negativos que impactam a vida de todas as pessoas, principalmente as de baixa renda.

De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE, foram fechados em abril 860,5 mil postos formais de trabalho. Este foi o pior resultado para um único mês em 29 anos. O setor de serviços, com mais de 362 mil vagas fechadas, foi o que mais demitiu.

A inflação continua baixa e deve seguir assim pelos próximos meses. A forte retração econômica e do mercado de trabalho sugerem menor demanda e, consequentemente, menor pressão sobre os preços. De acordo com o IBGE, a inflação oficial foi de -0,13% no mês de abril e 2,40% no acumulado de 12 meses, sendo esta a menor dos últimos 21 anos.

A taxa de juros básica da economia (Selic) fechou o mês em 3,75% a.a.. Há expectativa de agentes de mercado de que o Banco Central (BC) efetue cortes, trazendo a taxa para perto de 3% a.a. ou até menos, com objetivo de estimular a economia. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

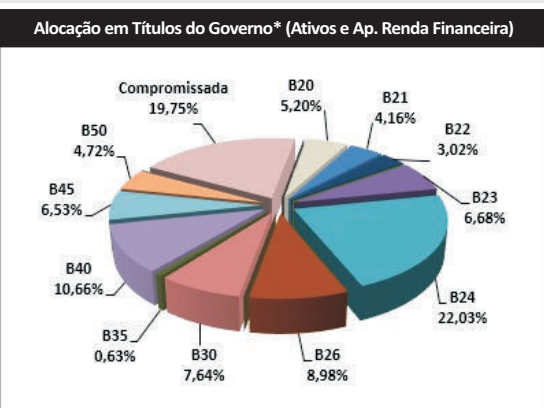
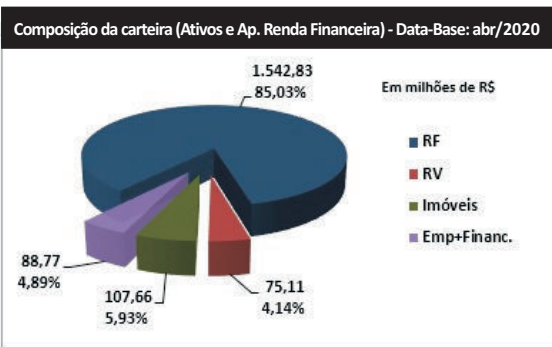
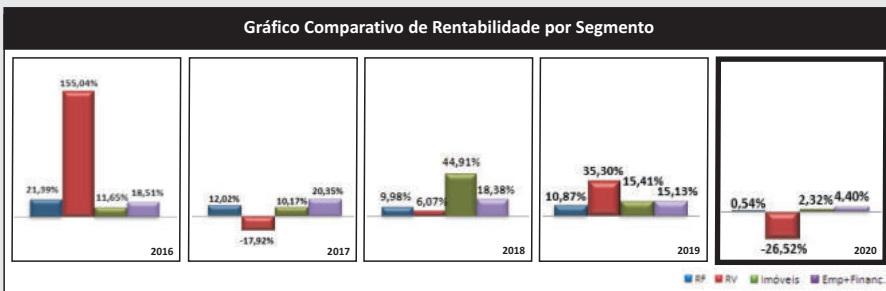
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) está em sua maior parte marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados têm sua remuneração atrelada à taxa CDI. Ressaltando que os papéis de emissores privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI, destacando as debêntures CSN, que têm retorno pactuado de 126,8% desta taxa. Neste mês de abril, houve queda na curva de juros futuros e, com isso, os papéis marcados a mercado impactaram positivamente o resultado do segmento de Renda Fixa, que foi de 0,33%. Vale lembrar que parte da carteira de títulos públicos é marcada pela curva do papel, suavizando a oscilação da cota. O segmento de Renda Variável, que representa aproximadamente 5% do plano, teve resultado de 12,80%, contribuindo para o resultado final. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de 0,83%.

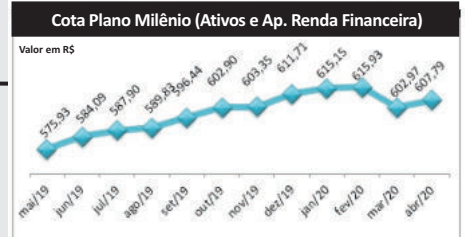
Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
abr/20	0,83%	0,54%	0,29%	10,27%
mar/20	-2,06%	0,53%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,16%	0,55%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,57%	1,58%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,41%	0,90%	0,38%	7,27%
nov/19	0,11%	0,40%	0,38%	0,97%
out/19	1,11%	0,31%	0,48%	2,20%
set/19	1,17%	0,48%	0,46%	3,21%
ago/19	0,36%	0,46%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,66%	0,37%	0,57%	1,17%
jun/19	1,46%	0,51%	0,47%	4,10%
mai/19	1,85%	0,96%	0,54%	1,14%
Acumulado 12 meses	7,31%	7,86%	5,20%	-15,11%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2020	-0,53%	3,21%	1,31%	-30,13%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	6,11%	6,41%	10,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%
Acumulado 2011-2020	162,32%	149,21%	134,96%	46,98%

\* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

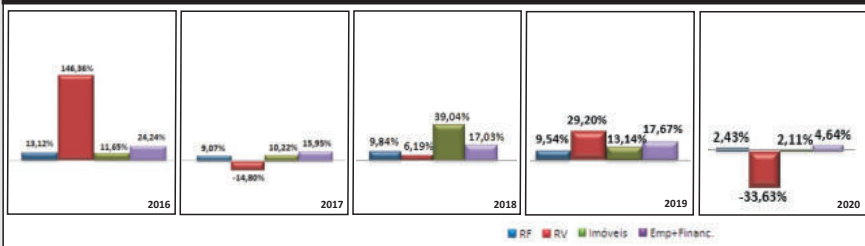
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,12% a.a. acima da inflação. Neste mês de abril, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de -0,07%. A parte de Renda Fixa do plano rendeu 0,26%, resultado importante tendo em vista que corresponde a cerca de 93% do plano. Já o segmento de Renda Variável trouxe resultado positivo de 10,44% e, com isso, impulsionou o resultado total. Vale lembrar que os recursos mantidos em caixa e os títulos privados estão atrelados à taxa CDI, ressaltando que estes últimos têm rentabilidade acima de 100% do CDI, com destaque para as debêntures CSN, que têm sua remuneração pactuada em 126,8% desta taxa. O resultado final do plano foi de 0,32%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
abr/20	0,32%	0,54%	0,29%	10,27%
mar/20	0,35%	0,53%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,46%	0,55%	0,29%	-8,22%
jan/20	1,12%	1,58%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,35%	0,90%	0,38%	7,27%
nov/19	0,63%	0,40%	0,38%	0,97%
out/19	0,57%	0,31%	0,48%	2,20%
set/19	0,59%	0,48%	0,46%	3,21%
ago/19	0,64%	0,46%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,65%	0,37%	0,57%	1,17%
jun/19	0,51%	0,51%	0,47%	4,10%
mai/19	0,85%	0,96%	0,54%	1,14%
Acumulado 12 meses	8,34%	7,86%	5,20%	-15,11%

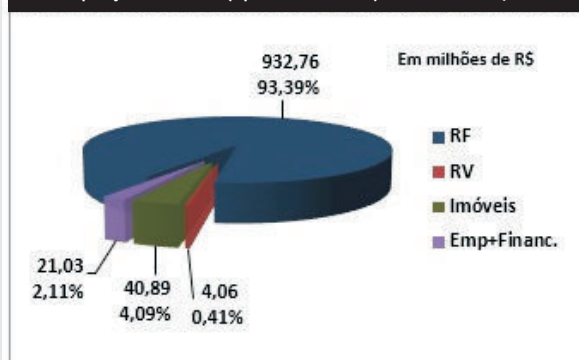
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2020	2,27%	3,21%	1,31%	-30,13%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2020	91,46%	65,09%	62,18%	58,01%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: abr/2020

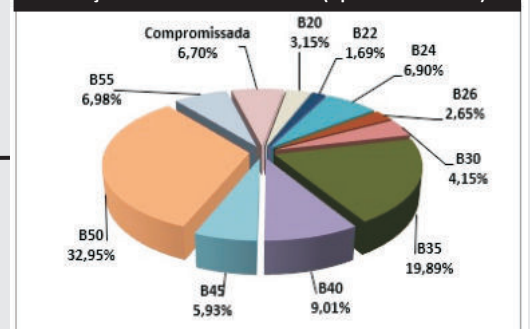


Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Alocação em Títulos do Governo\* (Ap. Renda Vitalícia)



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em abril, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,21%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 78% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,19% no mês, tendo em vista que o plano não possui, desde o início de 2019, ativos de Renda Variável. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de -0,07%. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI. As debêntures CSN têm sua remuneração pactuada em 126,8% do CDI e, assim, contribuíram positivamente para o resultado do plano.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
abr/20	0,21%	0,55%	0,29%	10,27%
mar/20	0,38%	0,54%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,49%	0,56%	0,29%	-8,22%
jan/20	1,13%	1,59%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,34%	0,91%	0,38%	7,27%
nov/19	0,61%	0,41%	0,38%	0,97%
out/19	0,48%	0,32%	0,48%	2,20%
set/19	0,54%	0,49%	0,46%	8,21%
ago/19	0,64%	0,47%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,65%	0,38%	0,57%	1,17%
jun/19	0,45%	0,52%	0,47%	4,10%
mai/19	0,84%	0,97%	0,54%	1,14%
Acumulado 12 meses	8,04%	7,96%	5,20%	-15,11%

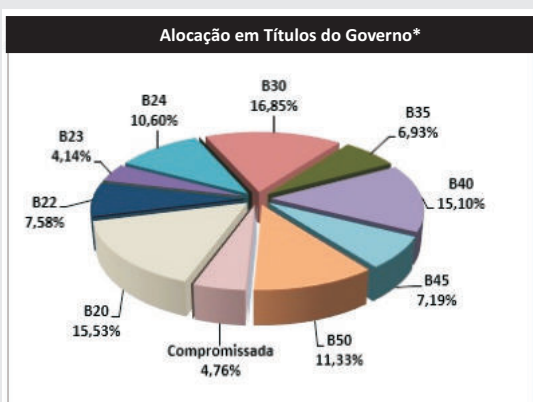
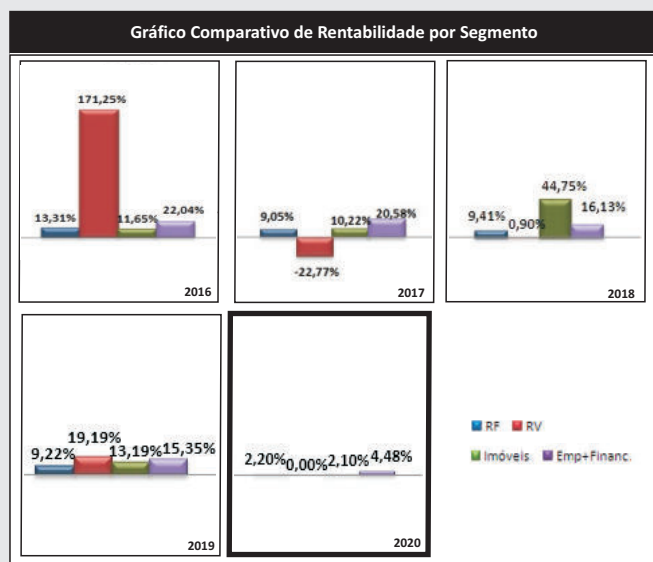
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
2020	2,23%	3,27%	1,31%	-30,13%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%
Acumulado 2011-2020	174,54%	144,32%	134,96%	46,98%

\* Rentabilidade Bruta.

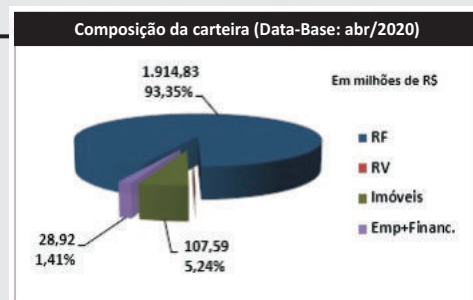
Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017, a MA passou a ser INPC+4,50% a.a.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em abril, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 1,33%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 74% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,32% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 28,37% no mês, impulsionando a rentabilidade total do plano. Este segmento representa cerca de 3,6% do total, contribuindo com cerca de 1,01 bps e, assim, teve impacto importante na rentabilidade final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
abr/20	-1,33%	0,54%	0,29%	10,27%	28,37%
mar/20	-1,48%	0,53%	0,34%	-30,09%	-37,57%
fev/20	-0,41%	0,55%	0,29%	-8,22%	-13,33%
jan/20	0,40%	1,58%	0,38%	-1,25%	-8,58%
dez/19	2,04%	0,90%	0,38%	7,27%	12,34%
nov/19	0,97%	0,40%	0,38%	0,97%	6,44%
out/19	-0,24%	0,31%	0,48%	2,20%	-10,81%
set/19	-0,02%	0,48%	0,46%	8,21%	-5,79%
ago/19	-0,50%	0,46%	0,50%	-0,16%	-13,13%
jul/19	0,49%	0,37%	0,57%	1,17%	-1,08%
jun/19	0,47%	0,51%	0,47%	4,10%	1,03%
mai/19	2,03%	0,96%	0,54%	1,14%	18,28%
Acumulado 12 meses	2,39%	7,86%	5,20%	-15,11%	-34,48%

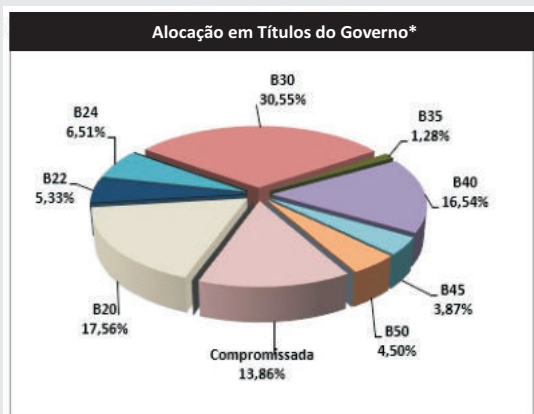
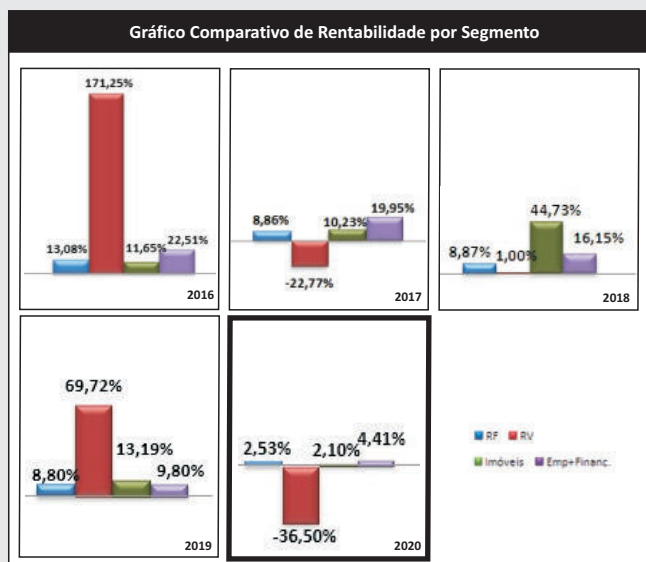
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2020	-2,80%	3,24%	1,31%	-30,13%	-36,50%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
Acumulado 2011-2020	164,39%	141,66%	134,96%	46,98%	-52,01%

\* Rentabilidade Bruta.

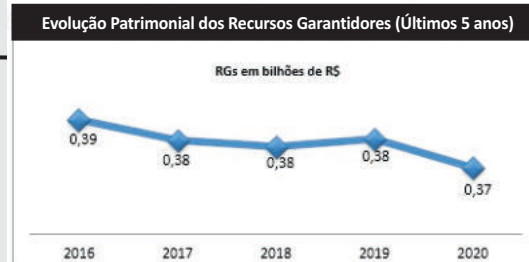
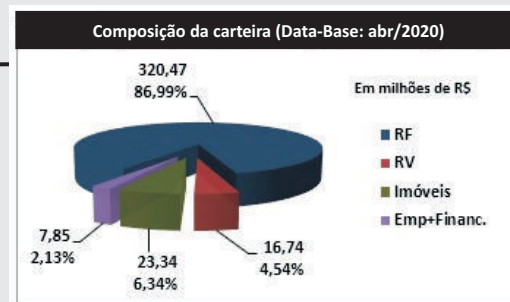
Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017 a MA passou a ser INPC+4,35% a.a.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

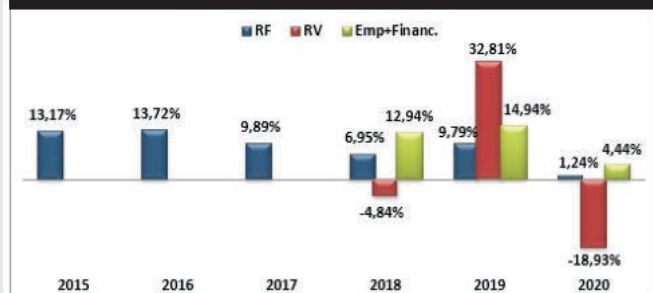


# Plano CBSPREV

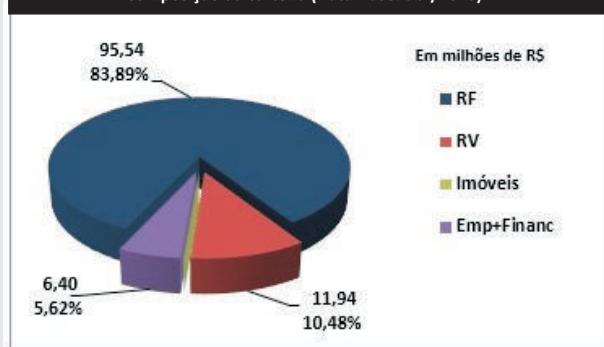
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de abril, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 2,20%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI, com destaque para as debêntures CSN, que têm remuneração pactuada em 126,8% desta taxa. Cerca de 34% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada queda na curva de juros futuros, o que favoreceu a rentabilidade do segmento, que rendeu 0,54%. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição no final do mesmo ano. Assim, a alocação total passou para cerca de 9% da carteira. O retorno do segmento foi de 18,07%, impulsionando o resultado final do plano. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos à oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico de Rentabilidade



Composição da carteira (Data-Base: abr/2020)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IbrX
abr/20	2,20%	0,40%	0,29%	10,27%
mar/20	-2,66%	0,58%	0,34%	-30,09%
fev/20	-0,25%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,32%	1,48%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,02%	0,84%	0,38%	7,27%
nov/19	0,05%	0,43%	0,38%	0,97%
out/19	1,03%	0,29%	0,48%	2,20%
set/19	1,03%	0,44%	0,46%	3,21%
ago/19	0,38%	0,52%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,63%	0,34%	0,57%	1,17%
jun/19	1,62%	0,46%	0,47%	4,10%
mai/19	1,59%	0,90%	0,54%	1,14%
Acumulado 12 meses	7,09%	7,43%	5,20%	-15,11%

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IbrX
2020	-0,46%	3,03%	1,31%	-30,13%
2019	11,90%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%
Acumulado 2013 - 2020	74,61%	84,59%	82,42%	45,86%

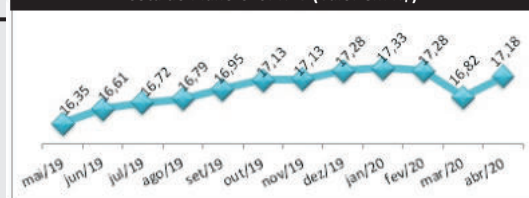
\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa no mês de abril foi de 0,28%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno de 0,29% a.m. (3,75% a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
abr/20	0,28%	0,40%	0,29%	10,27%
mar/20	0,34%	0,58%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,29%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,36%	1,48%	0,38%	-1,25%
dez/19	0,36%	0,84%	0,38%	7,27%
nov/19	0,37%	0,43%	0,38%	0,97%
out/19	0,47%	0,29%	0,48%	2,20%
set/19	0,45%	0,44%	0,46%	3,21%
ago/19	0,49%	0,52%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,56%	0,34%	0,57%	1,17%
jun/19	0,46%	0,46%	0,47%	4,10%
mai/19	0,53%	0,90%	0,54%	1,14%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>5,05%</b>	<b>7,43%</b>	<b>5,20%</b>	<b>-15,11%</b>

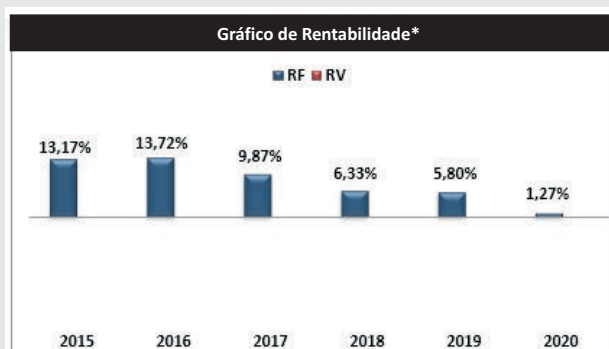
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV Namisa*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2020	1,27%	3,03%	1,31%	-30,13%
2019	5,80%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,33%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%
<b>Acumulado 2012 - 2020</b>	<b>86,63%</b>	<b>118,30%</b>	<b>107,15%</b>	<b>48,05%</b>

\* O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

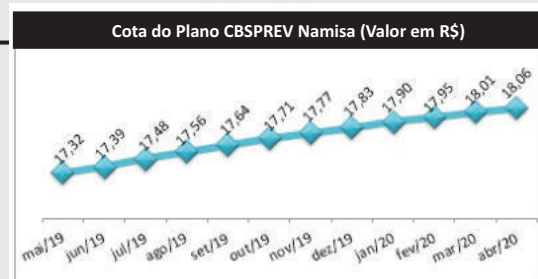
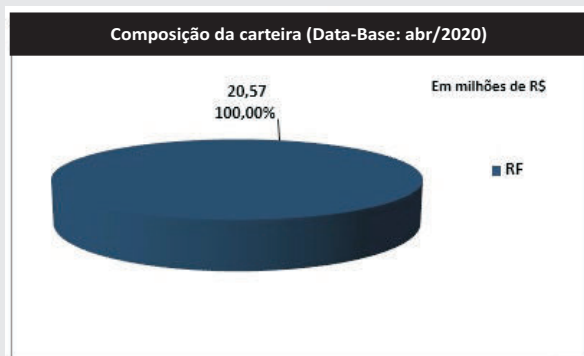
\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.